



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**AIDS: AVALIANDO COMPORTAMENTO E VULNERABILIDADES EM ESTUDANTES DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE PIRACICABA: IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CONTROLE, DISSEMINAÇÃO, RISCOS E PREVENÇÃO DO HIV/AIDS DE ESTUDANTES DO SEXO MASCULINO**

**Autor(es)**

---

MARINA AZEVEDO ALVES

**Orientador(es)**

---

MIRIAM RIBEIRO CAMPOS

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

Considerando que vivemos em um tempo em que os desafios do HIV/Aids superam as possibilidades das áreas de saber acompanhá-los, esta pesquisa, ao partir do referencial teórico do gênero, justifica-se ao apresentar a Saúde como um campo de conhecimento com possibilidades de contribuir na afirmação da vida, garantindo a percepção de direitos inalienáveis à saúde integral de todas as pessoas. Vários fatores contribuem para que o adolescente seja considerado um grupo vulnerável à Aids: início da vida sexual, falta de informações adequadas, sensação de onipotência, uso de drogas, violência sexual, entre outros. Essa pesquisa considerou estudantes do sexo masculino das Escolas do Ensino Médio da periferia de Piracicaba, com os seguintes objetivos: avaliar o grau de conhecimento desses alunos sobre HIV/Aids, a atitude e o comportamento deles com relação à vulnerabilidade e riscos frente ao HIV/Aids; identificar o comportamento com relação à prevenção e o grau de conhecimento com relação ao uso de drogas e disseminação do HIV/Aids; localizar espacialmente informações relevantes obtidas na pesquisa que possibilitem o planejamento de ações de prevenção. O caminho metodológico partiu levantamento bibliográfico e posteriormente realização de pesquisa de campo. A técnica de georeferenciamento, através de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) permitiu a construção de mapas temáticos da distribuição espacial dos estudantes, favorecendo o planejamento de estratégias direcionadas à prevenção e controle da doença. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário, seguida pela análise de dados. O critério de seleção foi a situação de matrícula regular nas séries do Ensino Médio das escolas. Diante da pesquisa realizada, nota-se que uma grande parte dos estudantes (40,6%) não sabe informar qual é a renda familiar, o que revela precariedade de informação, indicando até que os alunos podem não saber o valor de um salário mínimo atualmente. Ao analisar o conhecimento dos estudantes com relação à Aids, é importante verificar que no que diz respeito aos riscos e vulnerabilidade: em todas as escolas, 100% dos alunos alegam nunca ter feito o uso de drogas injetáveis, como também que nunca realizaram o teste de HIV. Observando-se o quesito "prevenção e cuidados", verifica-se que a maior parte dos alunos já teve algum tipo de orientação sobre a doença e que a escola é a principal fonte de informação com relação a Aids. Observando-se o conhecimento dos alunos com relação às formas de infecção, percebe-se que ocorre alguma informação quando se observa que a maioria dos alunos afirma que ela pode ocorrer por "fazer sexo sem camisinha", como também pelo "uso de drogas injetáveis e por "transfusão de sangue". Com relação aos conhecimentos gerais, a doença mais indicada pelo não uso de preservativo foi a Aids, seguida pela sífilis. Mas, alguns dos alunos, citam doenças como malária e dengue, podendo afirmar que ainda existem dúvidas sobre as formas de transmissão da doença. Com relação aos hábitos sexuais, a maioria dos alunos respondeu

---

nunca ter tido relação sexual. Quanto aos hábitos sociais a maior parte dos alunos afirmou que participaria de projetos de prevenção às DST/Aids, o que indica interesse sobre a doença.